

GESTÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA PRÁTICA: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SAÚDE SUPLEMENTAR

Autor: Silva, RF;

Coautores: Nader, GAR; Limas, BSS

Qualirede, Brasil.

INTRODUÇÃO

Desde 2006, o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco de Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) vem cumprindo, com grande eficiência, seu objetivo de monitorar a frequência e a distribuição dos principais determinantes das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) em todas as capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal. O Vigitel 2023 atualiza a frequência e a distribuição dos principais indicadores acerca da carga das doenças crônicas e seus fatores de risco e de proteção associados, trazendo os resultados pontuais relativos ao ano de 2023. No Brasil, as DCNT são igualmente relevantes, tendo sido responsáveis, em 2019, por 54,7% do total de óbitos registrados, correspondendo a mais de 730 mil óbitos. Destes, 308.511 (41,8%) ocorreram prematuramente, ou seja, entre 30 e 69 anos.

A hipertensão arterial é uma das principais doenças crônicas que afetam a população mundial, e sua prevalência tem aumentado consideravelmente, especialmente em países em desenvolvimento como o Brasil. O controle adequado da pressão arterial é fundamental para a prevenção de eventos cardiovasculares, sendo a principal causa de morte no país. A Hipertensão arterial sistêmica (HAS), segundo dados do Vigitel 2023, foi um diagnóstico presente em 27,9% da população das 27 capitais brasileiras, sendo maior entre mulheres (29,3%) do que entre homens (26,4%). Em ambos os sexos, esta frequência aumentou com a idade e diminuiu com o nível de escolaridade.

No contexto da saúde suplementar, a Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha um papel crucial na identificação, monitoramento e tratamento da hipertensão. A APS oferece uma abordagem contínua e coordenada, focada na integralidade do cuidado e na promoção da saúde. Conhecer o perfil dos hipertensos e a eficácia das estratégias de controle adotadas na APS é essencial para aprimorar os cuidados prestados e promover um sistema de saúde mais sustentável.

Este artigo procura analisar o perfil dos beneficiários hipertensos acompanhados pela APS em quatro clínicas de diferentes estados brasileiros, geridas por uma empresa que presta serviços a planos de saúde. Serão apresentados dados demográficos, a distribuição do controle da pressão arterial e a importância de um manejo adequado para a redução de eventos cardiovasculares e custos assistenciais.

OBJETIVOS

O principal objetivo deste estudo é traçar o perfil dos beneficiários hipertensos acompanhados pela APS em quatro clínicas localizadas em diferentes estados brasileiros. Especificamente, busca-se caracterizar a distribuição demográfica dos hipertensos, a eficácia do controle da pressão arterial e a importância do manejo adequado na redução de eventos cardiovasculares e custos assistenciais.

Outro objetivo é avaliar a proporção de hipertensos que estão controlados, em estado limítrofe ou não controlados, e analisar os fatores que influenciam esses resultados. Compreender esses

fatores é crucial para a implementação de estratégias mais eficazes de controle e prevenção de complicações associadas à hipertensão.

O estudo pretende destacar a importância da APS na gestão da hipertensão, demonstrando como uma abordagem coordenada e contínua pode melhorar os desfechos clínicos dos pacientes. A APS, ao fornecer cuidados personalizados e monitoramento regular, tem o potencial de melhorar significativamente a qualidade de vida dos beneficiários e reduzir a carga financeira sobre o sistema de saúde.

Por fim, o estudo busca fornecer subsídios para a formulação de políticas e estratégias que visem aprimorar o controle da hipertensão na saúde suplementar, promovendo um modelo de cuidado mais sustentável e focado na coletividade.

MÉTODOS

O estudo foi conduzido através da coleta de dados demográficos e epidemiológicos de beneficiários acompanhados em quatro clínicas de APS, localizadas em diferentes estados brasileiros. Os dados foram coletados entre janeiro de 2021 e maio de 2024, totalizando um período de três anos e quatro meses de acompanhamento.

A população estudada incluiu 8.295 vidas cuidadas durante o período mencionado, dos quais, 2.796 beneficiários eram hipertensos. Dentre os hipertensos, 47,9% eram mulheres e 52,1% homens. Entre esses, 1324 hipertensos estavam sendo acompanhados regularmente na APS.

A eficácia do controle da pressão arterial foi avaliada, categorizando os pacientes como controlados (Até 130x80 mmHg), limítrofes (De 130x80 a 140x90mmHg) ou não controlados (Acima de 140x90mmHg).

Os dados foram analisados utilizando métodos estatísticos descritivos para determinar a distribuição demográfica e clínica dos hipertensos, bem como a eficácia das estratégias de controle adotadas na APS.

Os dados foram analisados utilizando métodos estatísticos descritivos, proporcionando uma visão abrangente do perfil clínico dos usuários.

RESULTADOS

A população estudada incluiu 8.295 beneficiários, com uma distribuição por gênero de 53,51% mulheres e 46,49% homens. Entre as patologias mais prevalentes, a hipertensão foi a mais comum, afetando 33,7% dos beneficiários. Em seguida, a diabetes foi diagnosticada em 17,4% dos casos, enquanto obesidade/sobrepeso foi observada em 11,6% dos pacientes.

Entre os 2.796 beneficiários hipertensos, 47,9% eram mulheres e 52,1% homens. Dos hipertensos acompanhados regularmente na APS, que totalizaram 1324 indivíduos, 59,04% apresentavam controle adequado da pressão arterial, enquanto 20,36% estavam em estado limítrofe e 20,59% não tinham controle adequado.

Os resultados destacam a importância da APS na gestão da hipertensão, demonstrando uma taxa significativa de controle entre os beneficiários acompanhados regularmente. O controle adequado da pressão arterial está diretamente associado à redução de eventos cardiovasculares, como infartos e acidentes vasculares cerebrais (AVC). Estudos mostram que a redução de 10 mmHg na pressão arterial sistólica pode diminuir o risco de eventos cardiovasculares em até 20%. Portanto, o acompanhamento regular e o controle efetivo da hipertensão na APS têm um impacto significativo na prevenção dessas complicações graves.

Além dos benefícios clínicos, o controle da hipertensão também contribui para a redução dos custos assistenciais. A prevenção de eventos cardiovasculares e outras complicações associadas à hipertensão resulta em menos hospitalizações, procedimentos invasivos e uso de

medicamentos de alto custo. Dessa forma, a gestão eficaz da hipertensão na APS promove a sustentabilidade do sistema de saúde suplementar.

CONCLUSÕES

A análise do perfil dos beneficiários hipertensos acompanhados pela Atenção Primária à Saúde (APS) na saúde suplementar revelou resultados promissores na gestão dessa condição crônica. Os dados demonstraram que 59,04% dos hipertensos acompanhados regularmente apresentavam controle adequado da pressão arterial, um indicador significativo da eficácia das estratégias de manejo adotadas. Essa taxa de controle é crucial, pois está diretamente associada à redução de eventos cardiovasculares, a principal causa de morte no Brasil.

A importância do controle da hipertensão não pode ser subestimada. Estudos indicam que uma redução de apenas 10 mmHg na pressão arterial sistólica pode diminuir o risco de eventos cardiovasculares em até 20%. No contexto brasileiro, onde as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são responsáveis por mais da metade dos óbitos, a gestão eficaz da hipertensão através da APS é essencial para prevenir complicações graves como infartos e acidentes vasculares cerebrais (AVC). Este estudo confirma que a APS pode desempenhar um papel vital na prevenção desses eventos, melhorando a qualidade de vida dos pacientes e prolongando sua expectativa de vida.

Além dos benefícios clínicos, o controle adequado da hipertensão também tem implicações econômicas significativas. A prevenção de eventos cardiovasculares e outras complicações relacionadas à hipertensão pode resultar em uma redução considerável nos custos assistenciais. Menos hospitalizações, procedimentos invasivos e uso de medicamentos de alto custo são alguns dos impactos positivos de uma gestão eficaz da hipertensão. Isso não apenas alivia a carga financeira sobre o sistema de saúde, mas também promove a sustentabilidade da saúde suplementar, permitindo a alocação mais eficiente dos recursos disponíveis.

Este estudo destaca a eficácia da APS na gestão da hipertensão arterial sistêmica (HAS) e sua contribuição para a saúde suplementar no Brasil. O controle adequado da pressão arterial entre os beneficiários hipertensos acompanhados regularmente na APS demonstra o potencial de um modelo de cuidado contínuo e coordenado. Para maximizar os benefícios clínicos e econômicos, é essencial continuar investindo em estratégias de monitoramento e controle da hipertensão, promovendo um sistema de saúde mais sustentável e focado na coletividade. A APS, ao fornecer cuidados personalizados e monitoramento regular, emerge como uma ferramenta poderosa na luta contra as DCNT, contribuindo significativamente para a melhoria da saúde dos beneficiários e a sustentabilidade do sistema de saúde suplementar.

04. CASE UNIDAS 2024 - Gestão da hipertensão arterial na prática Experiências e desafios da atenção primária na saúde suplementar.pdf

Documento número #a86e3e6b-863e-4e99-85c6-eb7ec054d7b8

Hash do documento original (SHA256): b506cd6cb95521608eab0a0f6ead3be077bc433608e01e316cfc442d129e4fbd

Assinaturas

✓ **Rogério Ferreira Silva**
CPF: 804.622.005-15
Assinou em 26 jun 2024 às 14:42:58

✓ **Bruno Santos da Silva Limas**
CPF: 006.693.669-19
Assinou em 26 jun 2024 às 14:49:46

✓ **Gizelli Aires Ribeiro Nader**
CPF: 875.523.709-63
Assinou em 26 jun 2024 às 14:29:30

Log

- 26 jun 2024, 12:21:10 Operador com email alaine.oliveira@qualirede.com.br na Conta 06b868f2-026c-427a-a100-71a1694ad4f4 criou este documento número a86e3e6b-863e-4e99-85c6-eb7ec054d7b8. Data limite para assinatura do documento: 26 de julho de 2024 (12:20). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 26 jun 2024, 12:21:10 Operador com email alaine.oliveira@qualirede.com.br na Conta 06b868f2-026c-427a-a100-71a1694ad4f4 adicionou à Lista de Assinatura: rogerio.ferreira@qualirede.com.br para assinar, via E-mail, com os pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Rogério Ferreira Silva e CPF 804.622.005-15.
- 26 jun 2024, 12:21:10 Operador com email alaine.oliveira@qualirede.com.br na Conta 06b868f2-026c-427a-a100-71a1694ad4f4 adicionou à Lista de Assinatura: bruno.limas@qualirede.com.br para assinar, via E-mail, com os pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Bruno Santos da Silva Limas e CPF 006.693.669-19.
- 26 jun 2024, 12:21:10 Operador com email alaine.oliveira@qualirede.com.br na Conta 06b868f2-026c-427a-a100-71a1694ad4f4 adicionou à Lista de Assinatura: gizelli.nader@qualirede.com.br para assinar, via E-mail, com os pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Gizelli Aires Ribeiro Nader.

-
- 26 jun 2024, 14:29:30 Gizelli Aires Ribeiro Nader assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail gizelli.nader@qualirede.com.br. CPF informado: 875.523.709-63. IP: 177.174.243.79. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -26.3002769 e longitude -48.8818373. URL para abrir a localização no mapa: <https://app.clicksign.com/location>. Componente de assinatura versão 1.898.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 26 jun 2024, 14:42:58 Rogerio Ferreira Silva assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail rogerio.ferreira@qualirede.com.br. CPF informado: 804.622.005-15. IP: 131.221.169.87. Componente de assinatura versão 1.898.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 26 jun 2024, 14:49:46 Bruno Santos da Silva Limas assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail bruno.limas@qualirede.com.br. CPF informado: 006.693.669-19. IP: 146.75.179.38. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -26.300262297013383 e longitude -48.88174726947127. URL para abrir a localização no mapa: <https://app.clicksign.com/location>. Componente de assinatura versão 1.898.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 26 jun 2024, 14:49:47 Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número a86e3e6b-863e-4e99-85c6-eb7ec054d7b8.
-



Documento assinado com validade jurídica.

Para conferir a validade, acesse <https://www.clicksign.com/validador> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº a86e3e6b-863e-4e99-85c6-eb7ec054d7b8, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.